

PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO DO MANEJO PRÉ-ABATE E ABATE DOS ANIMAIS DE AÇOUGUE (AVES, BOVINOS E SUÍNOS) 2018

Coordenador: SUSANA CARDOSO

Autor: GIULIANA DE ABREU FREITAS MARQUES

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores mundiais de carnes e derivados e cada vez mais os consumidores exigem produtos de origem animal oriundos de sistemas de produção que utilizem alto nível de bem-estar animal. Existem muitas definições e parâmetros para avaliar o bem-estar animal, sendo que o conceito mundialmente mais aceito foi definido pelo Comitê Brambell e se fundamenta nas Cinco Liberdades dos Animais, quais sejam: a liberdade fisiológica, a liberdade ambiental, a liberdade sanitária, a liberdade comportamental e a liberdade psicológica. Constata-se que no Brasil existe uma carência de profissionais das ciências agrárias capacitados e atualizados para atuar em bem-estar animal, principalmente no que diz respeito aos animais que produzem alimentos de origem animal como carne, leite e ovos, por exemplo. Nos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia, a carga horária em disciplinas que abordam ou deveriam abordar o tema é mínima ou inexistente e também constata-se no Brasil um reduzido número de pesquisas, de trabalhos técnico-científicos e outros materiais didático-pedagógicos importantes para instrumentalizar e formar profissionais com melhores condições para atuar em bem-estar animal. Por este motivo, entre outros, temos como consequência a ênfase das produções animais direcionadas para o lucro da atividade e não para a questão de bem-estar. O objetivo desse estudo foi verificar a percepção sobre o bem-estar dos animais de produção entre o público que frequentou a 41ª EXPOINTER, que ocorreu no Parque de Exposições Assis Brasil, na cidade de Esteio no período de 25 de Agosto a 02 de Setembro de 2018. Para alcançar este objetivo, foram realizadas 200 entrevistas com os participantes da 41ª EXPOINTER em diferentes dias da feira e as opiniões do público estão sendo tabuladas para que os resultados sejam apresentados em uma tertúlia do XIX Salão de Extensão. Para realizar as entrevistas, foram utilizados formulários contendo questões fechadas sobre os participantes tais como: sexo, idade, função na feira, profissão e se havia frequentado a feira outras vezes e questões abertas sobre a percepção sobre o bem-estar dos animais expostos na feira. O estudo foi realizado por três bolsistas de extensão, sendo uma graduanda em Medicina Veterinária e duas graduandas de Zootecnia e também por uma mestranda profissional do Programa de Pós-Graduação em Alimentos de Origem Animal.